

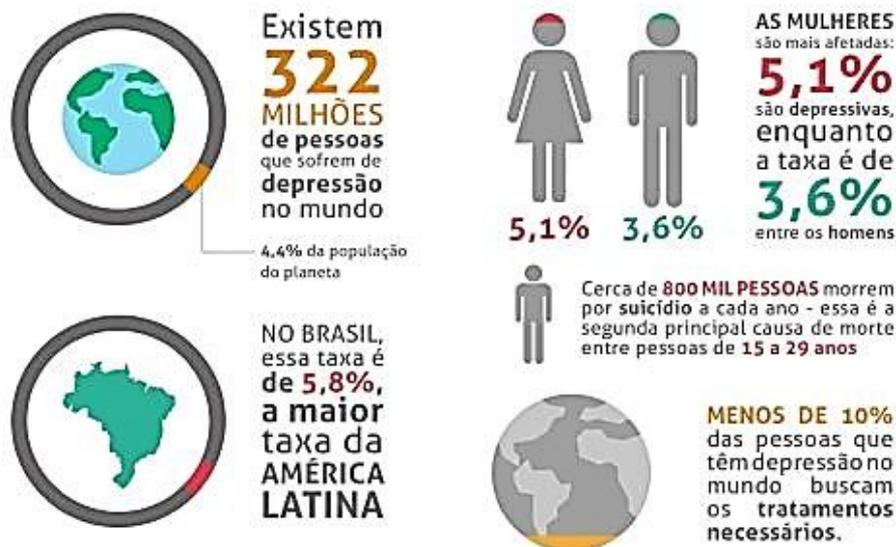
Língua Portuguesa – Questões de 1 a 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 04:

TEXTO 1

Depressão no Brasil e no Mundo

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em dez anos o número de casos do transtorno aumentou mais de 18% em um índice mundial que ultrapassa as 320 milhões de pessoas diagnosticadas.



Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Disponível em: <https://www.amafresp.org.br/noticias/depressao-como-entender-e-vencer-um-dos-principais-problemas-de-saude-da-atuabilidade/>. Acesso em: 2 fev. 2022. Adaptado.

01. O principal propósito comunicativo do texto 1 é:

- constatar, por meio de gráficos, que a depressão não é o transtorno mental mais incapacitante em todo o planeta.
- expor informações aleatórias sobre a depressão e a ansiedade, assim como sobre suas consequências no Brasil e no mundo.
- indicar quais comorbidades são provocadas pela depressão, principalmente, entre as mulheres, que são as mais afetadas pelo transtorno no Brasil.
- demonstrar dados estatísticos alarmantes sobre a depressão e sobre o fato de que os brasileiros estão entre os mais afetados por esse transtorno no mundo.

02. “Menos de 10% das pessoas que têm depressão no mundo buscam os tratamentos necessários.”

A informação acima foi empregada no texto 1 com sentido:

- simbólico.
- conotativo.
- denotativo.
- inespecífico.

03. “Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em dez anos o número de casos do transtorno aumentou mais de 18% em um índice mundial que ultrapassa as 320 milhões de pessoas diagnosticadas.”

Na sentença acima, observa-se o uso adequado da vírgula. Assinale a alternativa que apresenta o emprego desse sinal de pontuação de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) A pesquisa realizada com mulheres brasileiras, apontou que elas são mais afetadas pela depressão que os homens.
- b) É preciso que, políticas públicas de saúde sejam implementadas no Brasil e no mundo para prevenir e tratar a depressão.
- c) No âmbito da América Latina, há uma pesquisa da Organização Mundial de Saúde (OMS) para estudar o percentual elevado de pessoas com diagnóstico de depressão.
- d) No levantamento da Organização Mundial de Saúde (OMS), agência ligada à Organização das Nações Unidas (ONU) constatou-se que poucas pessoas buscam tratar a depressão.

04. “As mulheres são as mais afetadas: 5,1% são depressivas [...]”

Na sentença acima, observam-se casos de concordância. Esta se refere à flexão de termo(s) em uma dada sentença, tendo em vista a relação estabelecida com outro(s) termo(s).

Assinale a alternativa em que a concordância NÃO é feita de forma adequada, segundo a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) Faz dois anos que o servidor não tira trinta dias de férias, motivo pelo qual ele tem sentido o esgotamento físico e mental.
- b) Fui eu quem solicitou que os gráficos sobre o adoecimento dos servidores fossem apresentados na reunião de integração.
- c) Precisam-se de medidas eficientes para tratar os transtornos mentais, uma vez que eles afetam a qualidade de vida dos cidadãos.
- d) É necessário repensar as práticas preventivas pelo fato de que a mulher e o homem afetado pela depressão correm maior risco de cometer suicídio.

Leia os fragmentos abaixo responda às questões de 05 a 09:

TEXTO 2

1º§ “Pouco conhecido, o termo “capacitismo” é usado para descrever comportamentos que reforçam o preconceito. Adaptado do inglês “ableism”, aponta essa ideia preconcebida de que quem tem deficiência física ou intelectual é incapaz de realizar certas tarefas. [...]”

2º§ “Assim como o racismo e a misoginia, o capacitismo faz referência a um comportamento enraizado na cultura, cujas manifestações são naturalizadas e até inconscientes.”

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2021/12/capacitismo-esta-na-linguagem-e-em-historias-de-superacao.shtml>. Acesso em: 3 fev. 2021. Adaptado.

05. “[...] o capacitismo faz referência a um comportamento enraizado na cultura, cujas manifestações são naturalizadas e até inconscientes.” (§ 2)

Na passagem acima, ocorre o uso do pronome relativo “cujas”. Assinale a alternativa que apresenta um uso desse mesmo pronome em DESACORDO com a norma padrão:

- a) O racismo, cujas expressões ainda são evidentes nas sociedades, destoa da ideia de um mundo em que não haja preconceito nem discriminação.
 - b) O preconceito, cujo o resultado é sempre prejudicial à sociedade, está enraizado em nosso comportamento.
 - c) Os sentimentos de aversão e repulsa pelas mulheres são denominados misoginia, cuja origem está relacionada a termos gregos.
 - d) Ainda hoje, o capacitismo subestima seres humanos, por isso, a pessoa com deficiência é alguém de cuja capacidade muitos ainda duvidam.
06. “Adaptado do inglês “ableism”, aponta essa ideia preconcebida de que quem tem deficiência física ou intelectual é incapaz de realizar certas tarefas.” (§ 1)

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o processo de formação utilizado nas duas palavras grifadas no trecho acima:

- a) sufixação.
 - b) prefixação.
 - c) justaposição.
 - d) aglutinação.
07. “Pouco conhecido, o termo “capacitismo” é usado para descrever comportamentos que reforçam o preconceito.” (§ 1)

Na passagem acima, o trecho sublinhado corresponde a uma oração que é utilizada para indicar uma ideia de:

- a) finalidade.
 - b) concessão.
 - c) consecução.
 - d) conformidade.
08. As aspas, comumente utilizadas em produções textuais escritas, são um recurso que apresenta diversas funções. No texto 2, observa-se que a palavra “capacitismo” está grafada entre aspas.

Com base nessa informação sobre o texto 2, é CORRETO afirmar que:

- a) a utilização das aspas assinala uma ironia, ou seja, manifesta um sentido oposto ao que se quer expressar.
- b) o emprego das aspas sinaliza que a palavra se refere a um conceito que foi criado, isto é, a um termo alcunhado recentemente.
- c) o uso das aspas indica que há uma citação direta, ou seja, uma reprodução literal de um enunciado extraído de outro texto.
- d) a adoção das aspas demarca uma palavra de língua estrangeira, isto é, um termo em outro idioma que fora inserido no texto.

09. “[...] aponta essa ideia preconcebida de que quem tem deficiência física ou intelectual é incapaz de realizar certas tarefas.” (§ 1)

Nesse fragmento, notamos o emprego da palavra “ideia”, que, em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, sofreu mudança na grafia, tendo em vista uma alteração em determinadas regras de acentuação.

Com base nessa informação, assinale a alternativa em que a palavra está CORRETAMENTE grafada, segundo o referido Acordo:

- a) ítem.
- b) lêem.
- c) herói.
- d) heróico.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 15:

TEXTO 3

Fazer divulgação científica por quê?

Ana de Medeiros Arnt

1°§ Sempre falamos que é necessário existir divulgação científica, dentro de instituições de pesquisa como as universidades. No entanto, existem muitos sentimentos contraditórios e debates travados sobre a questão. E hoje eu gostaria de falar um pouco sobre isto, tentando justificar por que fazer divulgação científica?

Antes disso: só universidades devem fazer divulgação científica?

2°§ Antes de me embrenhar “de verdade nesta questão”, acho importante falar que não... Não é só universidade ou instituições que devem fazer divulgação científica. Todavia, cada vez mais me convenço que não devemos pensar a divulgação científica como algo a ser feito sozinho como profissionais. Podemos fazer divulgação científica de forma independente de instituições – e a maioria dos divulgadores que conheço estão neste formato, na verdade... E fazendo muito bem, diga-se de passagem! Mas a divulgação científica é um dos braços importantes de instâncias de pesquisa e, cada vez mais, presente no trabalho rotineiro de algumas pessoas.

3°§ Antes de nos jogarmos nas questões que serão centrais no texto de hoje, ainda ressalto que quando pergunto “por que fazer divulgação científica?” não o faço como mais um trabalho do cientista/pesquisador. Não é ato individual! A divulgação científica precisa da coletividade, é ato de grupos de pesquisa, de cientistas em formação, de instituições, de comunicadores, jornalistas: é trabalho de equipe! [...]

Por que devo me preocupar com divulgar ciência?

4°§ Não há como pensar sobre a preocupação com a compreensão da ciência na sociedade, sem parafrasear Sagan. Já em 1995 ele anunciava que nós criamos uma sociedade que depende da ciência e tecnologia. Todavia, isto ocorria sem que ninguém entendesse de ciência e tecnologia. Sagan dizia que isso é uma bomba relógio que vai explodir na nossa cara a qualquer momento. (e não é que ele estava certo? Um total de zero surpresas aqui!)

5°§ importante pensarmos, também, na preocupação como parte das necessidades que encontramos para que a ciência esteja circulando socialmente, enquanto conhecimento. Neste caso, estou defendendo a ideia da ciência como ferramenta para pensar sobre o (e agir no) mundo.

Deleuze fala que a teoria tem que ser como uma caixa de ferramenta “é preciso que sirva, é preciso que funcione”. E não no sentido utilitarista, mas no sentido de forma de pensamento, ferramenta que nos possibilita pensar. [...]

Por que a divulgação científica é importante para a sociedade?

6º§ Eu sempre gosto de apontar que o conhecimento técnico e científico é um direito humano. Seja para sustentar a liberdade de opinião e expressão (Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos), seja pelo direito à instrução (Artigo 26), seja pelo direito a participar da vida cultural da comunidade e do progresso científico e seus benefícios (Artigo 27).

7º§ Se a ciência é uma caixa de ferramentas e é a maneira para pensar e mudar nossas perspectivas, a maneira de explicar nosso mundo, os fenômenos naturais e sociais, é direito de todo o ser humano compreender seu funcionamento, para embasar seus argumentos, refutar ideias estapafúrdias, educar-se e participar do mundo a partir deste conhecimento por sua compreensão.

8º§ A divulgação científica é importante para a sociedade porque conhecimento científico e teorias científicas são parte de nossa luta cotidiana, bem como parte do que vale a pena lutar. Esta relevância reside, portanto, por sermos seres sociais e políticos e o conhecimento ser nossa caixa de ferramentas diárias.

9º§ Além disso, existem demandas da sociedade que às vezes são resolvidas, pensadas, teorizadas com ideias científicas e tecnológicas. Todavia, às vezes não é isso o que acontece, e às vezes temos tragédias que poderiam ser evitadas (estamos vivenciando uma neste momento). E, às vezes, temos decisões que são resolvidas, pensadas, teorizadas com ideias científicas e tecnológicas, e isso não é questionado como deveria ser. Compreender a ciência possibilita questioná-la também, sem conspiracionismos ou falácias.

10º§ Sem cair em desinformações que se aproveitam de polarizações ou vulnerabilidades, sem que estejamos acostumados à ideia de questionarmo-nos a nós mesmos, pois é de ciência (e não dogma) que se trata.

11º§ Portanto, a divulgação científica é importante para a sociedade porque precisamos (nós, cientistas e não cientistas) aprender como pensar a partir de pressupostos científicos, mas também precisamos entender como questioná-los.[...]

Por fim

12º§ Sempre que eu penso sobre estas questões abordadas neste texto, eu não consigo deixar de mencionar uma das minhas maiores referências na divulgação científica que é a Revista Ciência Hoje – talvez uma das maiores responsáveis por eu ser divulgadora científica hoje.

13º§ No histórico da revista consta a proposta audaciosa, para um tempo de cerceamento dos saberes “divulgar os diversos campos da ciência sem deixar de promover o debate político em torno de questões como cidadania, educação e participação universitária, possibilitando, assim, a democratização do conhecimento” (Revista Ciência Hoje).

14º§ Se em tempos tão sombrios como os que vivemos durante a ditadura, tivemos uma iniciativa que fincou o pé no debate sobre democratização do conhecimento, por qual motivo não seria agora esta nossa luta?

15º§ Se as teorias científicas são instrumentos para nossas vidas, a divulgação científica é este espaço de construção coletiva de pontes, diálogos, conhecimentos que tornam as lutas socialmente possíveis, responsáveis, encantadoras, éticas e empáticas!

Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/cediciencias/2021/11/19/fazer-divulgacao-cientifica-por-que/>. Acesso em: 3 fev. 2021. Adaptado.

10. O objetivo comunicativo do texto 3 é:

- discutir, em uma abordagem histórica, a relevância da divulgação científica dentro das instituições de pesquisa e das universidades no território brasileiro.
- alertar para o fato de que a desinformação pode corroborar para a cidadania, a educação e a participação universitária, possibilitando, assim, a democratização do conhecimento.
- defender a tese de que a teoria tem que ser como uma caixa de ferramenta que sirva a toda a sociedade, no sentido utilitarista, de forma que seja possível que a ciência promova vulnerabilidades, falácias, polarizações, desinformações ou vulnerabilidades.
- argumentar que a divulgação científica é importante para a sociedade, pois, à medida que as pessoas têm acesso ao conhecimento, têm mais possibilidades de desenvolver o pensamento crítico e aprender a refletir a partir de pressupostos científicos.

11. A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) a ação do cidadão no mundo deve estar desvinculada do acesso ao conhecimento técnico e científico como ferramenta.
- b) a divulgação científica deve ser realizada apenas por profissionais e exclusivamente dentro de instituições de pesquisa.
- c) muitas tragédias podem ser evitadas e muitas demandas da sociedade podem ser resolvidas com o suporte da ciência e da tecnologia.
- d) é necessário para a sociedade que a ciência circule como conhecimento, entretanto a divulgação científica é de competência exclusiva das universidades.

12. “A coesão, por estabelecer relações de sentido, diz respeito ao conjunto de recursos semânticos por meio dos quais uma sentença se liga com a que veio antes aos recursos semânticos mobilizados com o propósito de criar textos.” (KOCH, 2002, p.17.)

Com base nas informações acima, analise o trecho do texto a seguir:

“Se a ciência é uma caixa de ferramentas e é a maneira para pensar e mudar nossas perspectivas, a maneira de explicar nosso mundo, os fenômenos naturais e sociais, é direito de todo o ser humano compreender seu funcionamento, para embasar seus argumentos, refutar ideias estapafúrdias, educar-se e participar do mundo a partir deste conhecimento por sua compreensão.” (§ 7)

De acordo com Koch (2002), o mecanismo de coesão promovido pela utilização do termo sublinhado acima deve ser classificado como:

- a) tangencial.
- b) referencial.
- c) sequencial.
- d) circunstancial.

13. “Fazer divulgação científica por quê?” (Título)

Nessa sentença, observa-se a utilização do termo “por quê”. Sabe-se, contudo, que há variações na grafia e no emprego desse termo em razão do seu papel semântico e sintático nos enunciados.

A alternativa em que há o uso CORRETO desse termo é:

- a) É necessário fazer divulgação científica porquê o conhecimento científico é um direito humano.
- b) Não se faz divulgação científica em algumas revistas por que não há incentivo de trabalho coletivo.
- c) Não entendemos o porque de não se fazer divulgação científica em determinados veículos de informação.
- d) O motivo por que se faz divulgação científica deve ficar claro para instituições de pesquisa e universidades.

14. “Já em 1995 ele anunciava que nós criamos uma sociedade que depende da ciência e tecnologia. Todavia, isto ocorria sem que ninguém entendesse de ciência e tecnologia.” (§ 4)

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de oposição, de contraste. Assinale a alternativa na qual o uso do conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- a) A divulgação científica corrobora para se compreenderem fenômenos naturais e sociais, mas também para se refutarem argumentos falaciosos.
- b) A divulgação científica é uma prática das instituições de pesquisa, no entanto precisa ser feita por um trabalho coletivo que abarque cientistas e comunicadores.
- c) O conhecimento científico pode contribuir para que as pessoas melhor compreendam a realidade à sua volta, entretanto é preciso que ele não seja tratado como um dogma.
- d) O conhecimento científico é necessário para todos os cidadãos, que são seres sociais e políticos, contudo muitas vezes ele fica restrito aos espaços nos quais as pesquisas são realizadas.

15. Observe os termos grifados nos trechos abaixo:

- I. “Não há como pensar sobre a preocupação com a compreensão da ciência na sociedade, sem parafrasear Sagan.” (§ 4)
- II. “ ‘divulgar os diversos campos da ciência sem deixar de promover o debate político em torno de questões como cidadania, educação e participação universitária, possibilitando, assim, a democratização do conhecimento’ (Revista Ciência Hoje).” (§ 13)

As formas nominais dos verbos grifados nos trechos acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

- a) infinitivo e gerúndio.
- b) particípio e infinitivo.
- c) particípio e gerúndio.
- d) gerúndio e infinitivo.

Técnico em Agropecuária – Questões de 16 a 35

16. Na olericultura orgânica, a administração da propriedade e coleta de dados são essenciais. Esses dados são verificados por entidades, como uma OAC ou uma OCS, que significam, respectivamente:
- Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica e Organização de Controle Social.
 - Organismos de Avaliação da Conformidade da Organização e Organização de Controle Social.
 - Organismos de Acreditação da Conformidade Orgânica e Organização de Controle Secundário.
 - Organismos de Avaliação da Conformidade Organizacional e Organização de Controle Secundário.
17. Considerando a composição média de macronutrientes em adubos orgânicos de origem animal, o nutriente que, geralmente, é encontrado em maiores proporções relativamente às quantidades requeridas pelas culturas, resultando em elevação mais acentuada de sua concentração no solo, é:
- cálcio.
 - fósforo.
 - enxofre.
 - nitrogênio.
18. Alguns produtos para controle de pragas e doenças são permitidos na olericultura orgânica. Para controle de ácaro branco, míldio e lagartas desfolhadoras são recomendados, respectivamente:
- Calda bordalesa; *Bacillus thuringiensis*; nicotina.
 - Calda sulfocálcica; calda bordalesa; óleo de nim.
 - Calda bordalesa; oxicleto de cobre; óleo de nim.
 - Bacillus thuringiensis*, oxicleto de cobre; nicotina.
19. São fontes de potássio e magnésio permitidas na olericultura orgânica:
- Iodeto de potássio e termofosfato magnésiano.
 - Cloreto de potássio e termofosfato magnésiano.
 - Cloreto de potássio e sulfato duplo de potássio e magnésio.
 - Sulfato de potássio e sulfato duplo de potássio e magnésio.
20. Sobre produção na agricultura orgânica, analise as afirmações a seguir:
- Um dos biofertilizantes utilizados, conhecido pela denominação de “super magro”, é uma mistura de materiais orgânicos, minerais, esterco e água, podendo ser aplicado na adubação foliar. É considerado um biofertilizante proteico e serve para melhorar a saúde e o crescimento das plantas.
 - A calda bordalesa é um fungicida eficiente contra várias doenças de hortas e pomares e resulta da mistura de sulfato de magnésio com cal virgem, diluídos em água. É recomendada na agricultura orgânica por ser o sulfato de magnésio um produto pouco tóxico para as plantas.
 - A calda sulfocálcica é um dos mais antigos biofertilizantes utilizados na agricultura orgânica, rica em cálcio, contribui para o equilíbrio nutricional das plantas agrícolas.
- Está CORRETO o que se afirma, apenas, em:
- I.
 - II.
 - III.
 - I e III.

21. A conservação do solo é essencial em qualquer atividade agrícola, devendo ser realizada por meio de práticas que visem minimizar o problema da erosão. Considerando as práticas de conservação do solo, assinale a alternativa que apresenta APENAS práticas vegetativas de conservação do solo:
- a) Consorciação, cordões de contorno e plantio direto.
 - b) Plantio em curvas de nível, terraceamento e quebra-vento.
 - c) Terraceamento, cordões de contorno e rotação de culturas.
 - d) Consorciação, rotação de culturas e plantio em faixas alternadas.
22. Um agricultor familiar resolveu calcular a declividade do seu terreno, para depois solicitar o dimensionamento da melhor forma de evitar as perdas de solo por erosão. Para isso, o agricultor utilizou um nível "pé-de-galinha", cuja distância entre as pernas é de 5 m. Se foram feitas 12 leituras, com desníveis encontrados de 10 cm; 13 cm; 25 cm; 18 cm; 26 cm; 22 cm; 18,5 cm; 17,5 cm; 14 cm; 21 cm; 23 cm; e 14 cm, a declividade total do terreno é:
- a) 0,32%
 - b) 3,20%
 - c) 3,70%
 - d) 3,72%
23. Agrotóxicos são produtos químicos usados na lavoura, na pecuária e mesmo no ambiente doméstico. O uso indiscriminado de agrotóxicos tem provocado o acúmulo de resíduos de compostos nos alimentos. Quanto ao uso de agrotóxicos, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o significado de período de carência:
- a) Intervalo em que não é permitido pessoas na lavoura.
 - b) Intervalo entre a aplicação do defensivo e a colheita, para uso ou consumo seguro do alimento.
 - c) Intervalo em que não é permitida a aplicação de outro produto nas plantas para que não haja interação entre princípios ativos.
 - d) Intervalo em que fica proibida a entrada de qualquer pessoa em uma área recém-pulverizada sem a utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI).
24. Insetos-praga, doenças e plantas daninhas em cultivos de hortaliças podem ocorrer simultaneamente em uma mesma área, o que torna comum a mistura de químicos no tanque de pulverização.
- Assinale a alternativa que NÃO descreve um procedimento para evitar incompatibilidade entre os produtos, e que pode comprometer a eficácia da aplicação:
- a) Verificar a qualidade da água utilizada.
 - b) Atentar à ordem de adição dos produtos no tanque.
 - c) Avaliar previamente tipos de formulação e ingrediente ativos dos produtos.
 - d) Realizar a mistura com antecedência para possibilitar a correta solubilização dos produtos.
25. Em uma operação de aração, nota-se que o primeiro disco do arado está aprofundando mais que os demais discos. A solução para este problema é:
- a) diminuir a velocidade do trator.
 - b) aumentar a velocidade do trator.
 - c) diminuir o comprimento do 3º ponto superior e reduzir a pressão da roda guia.
 - d) aumentar (alongar) o comprimento do 3º ponto superior e aumentar a pressão da roda guia.

26. Existem diferentes sistemas de irrigação que podem ser utilizados na produção de hortaliças, todos com características próprias, com custos variáveis, vantagens e desvantagens. Os sistemas de irrigação disponíveis podem ser agrupados nos seguintes métodos:

- a) Inundação; faixa; aspersão; e localizada.
- b) Gotejamento; inundação; faixa; e sulcos.
- c) Superficial; subsuperficial; aspersão; e localizada.
- d) Microaspersão; gotejamento; superficial; e subsuperficial.

27. O nitrogênio (N) desempenha papel fundamental no crescimento foliar e, por conseguinte, na capacidade de realização de fotossíntese. Entretanto, a aplicação excessiva desse nutriente pode ser nociva ao tomateiro. A respeito da aplicação em excesso do N, analise as afirmações a seguir, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Contribui para o acamamento das plantas, especialmente de cultivares de crescimento indeterminado.
- () Acelera a maturação dos frutos.
- () Contribui para a ocorrência de frutos ocos, podridão apical e morte do meristema apical.
- () Torna as plantas mais susceptíveis à ocorrência de doenças.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, F, V, F.
- b) V, V, V, F.
- c) V, V, F, V.
- d) F, F, F, V.

28. Em relação ao cultivo da abóbora híbrido interespecífico, analise as afirmações abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Híbridos interespecíficos são macho-estéreis.
- () A polinização é realizada por meio da utilização de linhas polinizadoras e indução de frutificação exclusivamente.
- () O plantio de uma linha polinizadora para cada quatro linhas da abóbora híbrida é recomendado.
- () O plantio das linhas polinizadoras deve ser realizado simultaneamente ao da abóbora híbrida.
- () A indução de frutificação é realizada por meio de reguladores de crescimento do grupo das auxinas.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, F, F, F.
- b) V, F, V, V, V.
- c) V, F, V, F, V.
- d) F, V, F, F, F.

29. Na olericultura, a ocorrência de distúrbios fisiológicos nas espécies de interesse tem, muitas vezes, relação com a limitação ou o excesso de alguns macros e micronutrientes. Sobre esse assunto, analise as afirmações a seguir, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () A deficiência de boro em couve-flor causa um distúrbio fisiológico chamado medula-oca ou podridão-da-medula.
- () A podridão estilar nos frutos do tomate está associada, entre outros fatores, à deficiência de cálcio.
- () A deficiência do enxofre nas culturas do alho e da cebola está associada ao aumento da pungência de ambos.
- () Queima-dos-bordos é um distúrbio que ocorre na alface e tem relação com a deficiência de fósforo.
- () A prática da calagem é fundamental para a disponibilidade dos nutrientes na solução do solo.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, F, F, V.
- c) F, V, F, V, F.
- d) F, F, V, V, V.

30. O potássio (K) desempenha papel fundamental no metabolismo das hortaliças, ainda que não tenha função estrutural. Acerca do papel do K em hortaliças, analise as afirmações a seguir:

- I. K é o nutriente mais demandado pelas hortaliças acumuladoras de carboidratos e na alface.
- II. O K está fortemente associado à assimilação do nitrogênio.
- III. O sintoma inicial da deficiência de K em hortaliças é a clorose nas margens das folhas mais velhas, com evolução em direção ao limbo foliar.
- IV. Caules finos, frutos com desuniformidade de coloração e com elevados teores de sólidos solúveis são características da deficiência de K.
- V. O excesso de K aumenta a absorção de magnésio.

É CORRETO o que se afirma, apenas, em:

- a) II, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e III.

31. Para que ocorra a bulbificação da cebola, é necessária a ocorrência de dias longos, com o comprimento do dia entre 11 e 16 horas de luz. Sobre esse assunto, analise as afirmações abaixo:

- I. Cultivares com exigência acima do fotoperíodo de um dado local não bulbificam, formam apenas “charutos”.
- II. Plantas em ambientes acima do fotoperíodo adequado para aquela cultivar, bulbificam precocemente.
- III. Em condições indutivas adequadas, a temperatura mais elevada pode retardar a bulbificação.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

32. A amontoa é uma prática utilizada em algumas hortaliças. Na bataticultura, a prática visa à formação de uma leira, entre outras funções. Acerca dessa prática, analise as afirmações a seguir, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Quando da adubação nitrogenada em cobertura, a amontoa tem como função a incorporação do N por meio da formação da leira.
- () A operação dificulta o controle de plantas daninhas, pois promove intenso revolvimento do solo.
- () A operação escarifica o solo e por este motivo, diminui a aeração e a penetração da água no solo.
- () Quando bem realizada, a operação evita a exposição dos tubérculos à luz solar.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, V, F.
- b) V, F, V, F.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, F, V.

33. Tombamento de plântulas, também conhecido como “damping-off”, pode ocorrer em praticamente todas as hortaliças. Em relação a essa doença, analise as afirmações a seguir:

- I. O sintoma típico de tombamento é a necrose na base do caule da planta, acompanhada da redução do diâmetro da parte afetada.
- II. A principal medida de controle é a utilização de variedades resistentes.
- III. Os agentes causais mais comuns são *Rhizoctonia solani* e algumas espécies de *Pythium*.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

34. A murcha em hortaliças pode ser causada por déficit hídrico e por patógenos, entre outros. A principal diferença é que a murcha causada por patógeno não pode ser revertida. Em relação à murcha causada por patógenos, analise as afirmações a seguir.

- I. Os principais sintomas associados às “murchas” são o murchamento das folhas e o escurecimento dos vasos.
- II. Os principais patógenos causadores são os fungos *Fusarium oxysporum*, *Verticillium dahliae* e *Verticillium albo-atrum*, assim como a bactéria *Xanthomonas sp.*
- III. O teste do copo possibilita separar a murcha causada por *Fusarium* da causada por *Verticillium*.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

35. Em relação ao cultivo do alho, analise as afirmações a seguir:

- I. Alhos nobres são alhos que produzem poucos bulbinhos por bulbo, por exigirem menos frio para a bulbificação dos mesmos.
- II. “Charuto” caracteriza-se por ser um distúrbio fisiológico em consequência da indução precoce da bulbificação.
- III. “Superbrotamento” caracteriza-se pelo crescimento de folhas entre os bulbinhos, estourando as folhas que o recobrem.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.